

## DISCUTINDO CESTA BÁSICA E SALÁRIO MÍNIMO NA EPJAI

Thiago Campos Assunção<sup>1</sup> Thiago Santos Mendes<sup>2</sup> Jonson Ney Dias da Silva<sup>3</sup>

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica no âmbito da Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EPJAI). Tal prática foi desenvolvida no colégio municipal, localizado no município de Planalto, cidade interiorana da Bahia. A proposta era a de realizar uma oficina com uma turma dos anos finais do ensino fundamental da EPJAI. Participaram dessa ação um total de 24 estudantes, sendo que a faixa etária destes era de 16 a 46 anos de idade. A atividade proposta possuía o intuito de estabelecer uma relação entre os valores da cesta básica, o salário mínimo e como estes influenciam a vida dos estudantes. Nesse sentido, o desenvolvimento do trabalho se deu em quatro momentos. No primeiro, os educandos expressaram suas perspectivas, elucidando os conceitos acerca da temática proposta. Em seguida, foi solicitado aos discentes que, em grupo, produzissem uma lista com produtos que, na opinião deles, são indispensáveis para o consumo de uma família no período de um mês. Durante o terceiro momento, os educandos receberam uma tabela com alguns valores médios de itens que compõem a cesta básica. A partir disso, os discentes deveriam calcular o valor total da sua respectiva lista, de modo que, caso algum produto não estivesse presente na tabela, os estudantes poderiam estimar o valor intuitivamente. Além disso, cada equipe calculou quantos salários mínimos seriam essenciais para custear a lista produzida, bem como a quantidade de dias necessários para quitar o valor total. Posteriormente, no quarto momento, houve a socialização com toda a turma acerca dos resultados obtidos, foram apresentados dados estatísticos levantados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que relacionavam o custo de uma cesta básica com o valor do salário mínimo atual. Em subsequência, teve-se discussões acerca de qual deveria ser o pagamento ideal a um trabalhador brasileiro. Por fim, dados do DIEESE que abordavam o valor ideal da remuneração, foram apresentados à turma. Percebeu-se o engajamento dos estudantes que participaram ativamente dos diálogos, cálculos e reflexões, que surgiam durante a aplicação da oficina. Essa temática permitiu trabalhar com os discentes questões que perpassam o cotidiano desses indivíduos, o que possibilitou uma maior interação entre os saberes de suas vivências, bem como os conhecimentos produzidos no contexto escolar.

<sup>1</sup> Licenciando em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: [tigocampos15@gmail.com](mailto:tigocampos15@gmail.com)

<sup>2</sup> Licenciando em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: [thiagosantismendes.1807@gmail.com](mailto:thiagosantismendes.1807@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor Adjunto do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: [jonson.dias@uesb.edu.br](mailto:jonson.dias@uesb.edu.br)